



# Relatório 2º Trimestre de 2023

## IPSEJ

*Jamerson da Silva Nobre*

**Jamerson da Silva Nobre**  
**Consultor de Investimentos credenciado**  
**CPA-10**  
**Contador da 3M Consultoria Atuarial**

Prezada Diretora executiva, Sra. Priscila Alves de Lima;

Visando a melhora na qualidade dos serviços e a necessidade de um melhor gerenciamento nos RPPS, enviamos o Relatório Trimestral referente aos meses de **Abril, Maio e Junho de 2023** sobre todas as ações praticadas e também sobre os desempenhos e os riscos assumidos das aplicações financeiras do IPSEJ – Juru-PB.

Este relatório vem atender o Inciso V, do Art. 2 da portaria MPS 345/09, que exige elaboração de relatórios **trimestrais**, para acompanhamento dos riscos e despenhos das aplicações financeiras.

*Art. 2. V - Elaborar relatórios detalhados, no mínimo ao término de cada trimestre, sobre a rentabilidade e risco das diversas modalidades de operações realizadas pelo regime próprio de previdência social com títulos, valores mobiliários e demais ativos alocados nos segmentos de renda fixa, renda variável e imóveis, e submetê-los às instâncias superiores de deliberação e controle;(Grife Nosso).*

Segue Relatório.

1	Sumário	
1	Política de Investimentos: .....	4
1.1	Política de Investimentos do IPSEJ. ....	4
1.2	Meta Atuarial: .....	6
1.2.1	Justificativa do Indexador: .....	6
2	Fundos de investimentos. ....	7
2.1	Abril 2023.....	7
2.2	Mai 2023 .....	7
2.3	Junho 2023 .....	7
2.5	COMPORTAMENTO DO BB PREVIDENCIÁRIO IRF-M1. ....	8
2.5.1	PÚBLICO-ALVO .....	8
2.5.2	OBJETIVOS DO FUNDO .....	8
2.5.3	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS .....	8
2.5.4	COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA .....	9
2.5.5	RISCO .....	9
2.5.6	HISTÓRICO DE RENTABILIDADE .....	10
2.5.7	POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO: .....	10
2.5.8	SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO .....	10
3	Rentabilidade x Meta Atuarial. ....	11
4	Rendimentos:.....	14
5	Conclusão:.....	17
6	Certificação .....	24

Figura 1: Estratégias de investimentos.....	5
Figura 2: Portfólio IPSEJ Abril 2023.....	7
Figura 3: Portfólio IPSEJ Maio 2023.....	7
Figura 4: Portfólio IPSEJ Junho de 2023.....	7
Figura 5: Rentabilidade x Meta Atuarial.....	11
Figura 6: Rentabilidade.....	11
Figura 7: Meta alcançada.....	11
Figura 8: Meta atuarial do trimestre.....	13
Figura 9: Rendimento 2023.....	13
Gráfico 1: Rentabilidade x Meta Atuarial.....	122

## 1 Política de Investimentos:

A Política de Investimentos tem como objetivo estabelecer as diretrizes das aplicações dos recursos garantidores dos pagamentos dos segurados e beneficiários do regime, visando atingir a **meta atuarial definida** para garantir a manutenção do seu equilíbrio econômico-financeiro e atuarial, tendo sempre presentes os princípios da boa governança, da segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência.

A Política de Investimentos tem ainda, como objetivo específico, zelar pela eficiência na condução das operações relativas às aplicações dos recursos, buscando alocar os investimentos em instituições que possuam as seguintes características: solidez patrimonial, experiência positiva no exercício da atividade de administração de grandes volumes de recursos e em ativos com adequada relação risco X retorno.

A elaboração desta Política de Investimentos representa uma formalidade legal que fundamenta e norteia todo o processo de tomada de decisão relativo aos investimentos do RPPS, empregada como instrumento necessário para garantir a consistência da gestão dos recursos em busca do equilíbrio econômico-financeiro.

Para cumprimento do objetivo específico e considerando as perspectivas do cenário econômico, a política estabelecerá a modalidade e os limites legais e operacionais, buscando a mais adequada alocação dos ativos, à vista do perfil do passivo no curto, médio e longo prazo, atendendo aos normativos da **Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Portaria do Ministério do Trabalho e Previdência nº 1.467/2022.**

### 1.1 Política de Investimentos do IPSEJ.

O IPSEJ apresentou sua política de investimentos aos seus membros do Conselho Municipal de Previdência em dezembro de 2022, na ocasião a política de investimentos para o exercício de 2023 foi aprovada por unanimidade.

A estratégia traçada pela diretoria do IPSEJ compreende a seguinte estratégia:

Segmento	Tipo de Ativo	Limite Resolução 4.963	Estratégia de Alocação Política de Investimento		
			Limite Inferior (%)	Estratégia Alvo (%)	Limite Superior (%)
Renda Fixa	Títulos Tesouro Nacional – SELIC - Art. 7º, I, "a".	100,00%	0,00%	1,00%	100,00%
	FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	100,00%	40,00%	56,00%	100,00%
	FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN - Art. 7º, I, "c"	100,00%	0,00%	1,00%	100,00%
	Operações Compromissadas - Art. 7º, II	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	60,00%	0,00%	20,00%	60,00%
	FI de Índices Renda Fixa - Art. 7º, III, "b"	60,00%	0,00%	1,00%	60,00%
	Ativos Bancários - Art. 7º, IV	20,00%	0,00%	2,00%	20,00%
	FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior - Art. 7º, V, "a"	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%
	FI Renda Fixa "Crédito Privado"- Art. 7º, V, "b"	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	FI "Debentures"- Art. 7º, V, "c"	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	<b>Subtotal</b>	-	<b>40,00%</b>	<b>84,00%</b>	-
Renda Variável	FI Ações - Art. 8º, I	30,00%	0,00%	4,00%	30,00%
	FI de Índices Ações - Art. 8º, II	30,00%	0,00%	1,00%	30,00%
	<b>Subtotal</b>	-	<b>40,00%</b>	<b>5,00%</b>	<b>30,00%</b>
Investimentos no Exterior	FI Renda Fixa - Dívida Externa - Art. 9º, I	10,00%	0,00%	1,00%	10,00%
	FI Investimento no Exterior - Art. 9º, II	10,00%	0,00%	1,00%	10,00%
	FI Ações - BDR Nível I - Art. 9º, III	10,00%	0,00%	3,00%	10,00%
	<b>Subtotal</b>	-	<b>0,00%</b>	<b>5,00%</b>	<b>10,00%</b>
Investimentos Estruturados	FI Multimercado - aberto - Art. 10, I	10,00%	0,00%	4,00%	10,00%
	FI em Participações - Art. 10, II	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%
	FI "Ações - Mercado de Acesso"- Art. 10, III	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	<b>Subtotal</b>	-	<b>0,00%</b>	<b>5,00%</b>	<b>15,00%</b>
Fundos Imobiliários	FI Imobiliário - Art. 11	5,00%	0,00%	<b>0,00%</b>	5,00%
	<b>Subtotal</b>	-	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>5,00%</b>
Empréstimos Consignados	Empréstimos Consignados – Art. 12	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	<b>Subtotal</b>	-	<b>0,00%</b>	<b>1,00%</b>	<b>5,00%</b>
<b>Total Geral</b>		-	<b>40,00%</b>	<b>100,00%</b>	-

Figura 1: Estratégias de investimentos

Neste segmento poderão ser alocados até 100% (cem por cento) dos recursos do IPSEJ, observados os dispositivos elencados no artigo 7º e seus incisos da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.963/2021 e a Portaria do Ministério do Trabalho e Previdência nº 1.467/2022.

## 1.2 Meta Atuarial:

Em linha com sua necessidade atuarial, Instituto de Previdência dos Servidores de Juru – IPSEJ estabelece como meta, que a rentabilidade anual da carteira de investimentos do IPSEJ alcance desempenho equivalente a 4,85% (quatro virgula oitenta e cinco por cento) acrescida da variação do IPCA divulgado pelo IBGE.

### 1.2.1 Justificativa do Indexador:

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA índice oficial da inflação brasileira estipulada e fixada pelo CMN para este ano é de 3,25% (centro da meta), com intervalo de tolerância de menos um e meio ponto percentual e de mais um e meio ponto percentual, de acordo com o § 2º do art. 1º do Decreto nº 3.088, de 21 de Dezembro de 1999.

## 2 Fundos de investimentos.

Os fundos de investimentos que fazem parte do portfólio do IPSEJ são:

### 2.1 Abril 2023

Abril				
Fundo	Administrador do Fundo	CNPJ	R\$	% Dos recursos
BB Previdenciário RF Fluxo	Banco do Brasil	13.077.415/0001-05	R\$ 459.134,48	14,28%
BB Prev. IRF-MI		11.328.882/0001-35	R\$ 2.333.385,98	72,55%
BB Previd RF Perfil		13.077.418/0001-49	R\$ 44.253,66	1,38%
BB Previd RF IDKA 2		13.322.205/0001-35	R\$ 79.454,64	2,47%
BB Previd XXI		44.345.590/0001-60	R\$ 100.512,81	3,13%
Caixa FI Brasil IRF-MI+ TP RF LP	Caixa	10.577.519/0001-90	R\$ 199.582,90	6,21%
<b>Total</b>			<b>3.216.324,47</b>	<b>100%</b>

Figura 2: Portfólio IPSEJ Abril 2023

### 2.2 Maio 2023

Maio				
Fundo	Administrador do Fundo	CNPJ	R\$	% Dos recursos
BB Previdenciário RF Fluxo	Banco do Brasil	13.077.415/0001-05	R\$ 535.591,94	15,43%
BB Prev. IRF-MI		11.328.882/0001-35	R\$ 2.506.211,75	72,18%
BB Previd RF Perfil		13.077.418/0001-49	R\$ 44.763,00	1,29%
BB Previd RF IDKA 2		13.322.205/0001-35	R\$ 79.763,56	2,30%
BB Previd XXI		44.345.590/0001-60	R\$ 100.503,77	2,89%
Caixa FI Brasil IRF-MI+ TP RF LP	Caixa	10.577.519/0001-90	R\$ 205.249,61	5,91%
<b>Total</b>			<b>3.472.083,63</b>	<b>100%</b>

Figura 3: Portfólio IPSEJ Maio 2023

### 2.3 Junho 2023

Junho				
Fundo	Administrador do Fundo	CNPJ	R\$	% Dos recursos
BB Previdenciário RF Fluxo	Banco do Brasil	13.077.415/0001-05	R\$ 609.468,95	17,01%
BB Prev. IRF-MI		11.328.882/0001-35	R\$ 2.535.248,21	70,76%
BB Previd RF Perfil		13.077.418/0001-49	R\$ 45.252,05	1,26%
BB Previd RF IDKA 2		13.322.205/0001-35	R\$ 80.576,75	2,25%
BB Previd XXI		44.345.590/0001-60	R\$ 101.439,61	2,83%
Caixa FI Brasil IRF-MI+ TP RF LP	Caixa	10.577.519/0001-90	R\$ 210.653,18	5,88%
<b>Total</b>			<b>3.582.638,75</b>	<b>100%</b>

Figura 4: Portfólio IPSEJ junho 2023

A carteira de aplicações se deteve no Banco do Brasil e houve um novo investimento na Caixa Econômica Federal.



## 2.4 COMPORTAMENTO DO BB PREVIDENCIÁRIO IRF-M1.

### 2.4.1 PÚBLICO-ALVO

O fundo é destinado a investidores que pretendam: O FUNDO é destinado a receber recursos dos regimes próprios de previdência social instituídos pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal ou por Municípios, sejam eles aplicados pelos regimes próprios ou pela União, pelos Governos Estaduais, pelo Distrito Federal ou por Prefeituras e EFPCs - Entidades Fechadas de Previdência Complementar, Fundos de Investimento e Fundos de Investimento em Cotas.

### 2.4.2 OBJETIVOS DO FUNDO

O FUNDO tem como objetivo proporcionar a rentabilidade de suas cotas, mediante aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimento que têm em sua composição 100% em Títulos Públicos Federais, e atendam aos limites e garantias exigidas pela Resolução nº 4.963/2021, doravante denominados FIs.

### 2.4.3 POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

a. 95% em cotas de fundos de investimento classificados como Renda Fixa e que atendam à composição, limites e garantias exigidas pela Resolução nº 4.963/2021 e a Portaria do Ministério do Trabalho e Previdência nº 1.467/2022, 5 % em depósitos à vista, títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais, de acordo com a regulamentação do Conselho Monetário Nacional. O FUNDO deverá manter, no mínimo, 80% (oitenta por cento) de sua carteira em ativos cuja rentabilidade esteja atrelada à variação da taxa de juros doméstica e/ou de índices de preços. O FUNDO e os FIs, nos quais o fundo investe, deverão ter como parâmetro de rentabilidade o subíndice IRFM-1 - Índice de Renda Fixa de Mercado ANBIMA série 1, conforme estabelecido na Resolução nº 4.963/2021.

b. O fundo pode: Aplicar em ativos no exterior até o limite de- Não; Aplicar em crédito privado até o limite de- Não;

Aplicar em um só fundo até o limite de- 100,00% do patrimônio líquido;

Utiliza derivativos apenas para proteção da carteira? Não;

Alavancar-se até o limite de- Não.

c. a metodologia utilizada para o cálculo do limite de alavancagem, disposto no item 3.b é o percentual máximo que pode ser depositado pelo fundo em margem de garantia para garantir a liquidação das operações contratadas somado à margem potencial para a liquidação dos derivativos negociados no mercado de balcão. Este fundo de investimento em cotas de fundos de investimento não realiza depósito de margem de garantia junto às centrais depositárias, mas pode investir em fundos de investimento que podem estar expostos aos riscos decorrentes de aplicações em ativos que incorram em depósito de margem de garantia. As informações apresentadas são provenientes dos fundos investidos geridos por instituições ligadas. d. As estratégias de investimento do fundo podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.

#### 2.4.4 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

O patrimônio líquido do fundo é de R\$ 6.781.214.720,11 e as 5 espécies de ativos em que ele concentra seus investimentos são:

Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos Federais- 51,00% do patrimônio líquido;

Títulos Públicos Federais- 49,00% do patrimônio líquido;

Derivativos- 0,00% do patrimônio líquido;

Outras Aplicações- 0,00 do patrimônio líquido.

#### 2.4.5 RISCO

A BB DTVM classifica os fundos que administra numa escala de 1 a 5 de acordo com o risco envolvido na estratégia de investimento de cada um deles. Nessa escala, a classificação do fundo é: 1,0.

#### 2.4.6 HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

a. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

CNPJ	FUNDO	NO MÊS	NO ANO
11.328.882/0001-35	BB Previd RF IRF-M1	1,16%	6,49%

#### 2.4.7 POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO:

a. O Distribuidor fará jus a uma importância correspondente a um percentual da taxa de administração informada no regulamento do fundo, a ser paga diretamente pelo fundo mediante dedução do valor devido ao Administrador e ao Gestor. As responsabilidades e remunerações pelos serviços de distribuição estão definidas em contrato específico, celebrado entre o Administrador e o Distribuidor de cotas do fundo. Os pagamentos ao Distribuidor serão efetuados conforme periodicidade definida nos contratos vigentes.

b. O principal Distribuidor do fundo é o Banco do Brasil que oferta para o público-alvo do fundo, preponderantemente, fundos geridos pela BB DTVM.

c. O Administrador, o Gestor ou partes a eles relacionadas não recebem remuneração pela alocação dos recursos deste Fundo nos fundos investidos, nem tampouco pela distribuição de produtos nos mercados financeiros e de capitais nos quais o fundo venha a investir. Inexiste, portanto, a possibilidade de afetar a independência da atividade de gestão em decorrência de potencial conflito de interesses.

#### 2.4.8 SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO

a. Comissão de Valores Mobiliários - CVM

b. Serviço de Atendimento ao Cidadão em [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br).

### 3 Rentabilidade x Meta Atuarial.

Como informada na Política de Investimentos referente ao ano de 2023, o IPSEJ tem como meta que a rentabilidade anual da sua carteira de investimentos, alcance desempenho equivalente a 4,85% (quatro virgula oitenta e cinco por cento) acrescida da variação do IPCA divulgado pelo IBGE. Diante disso no segundo trimestre de 2023 temos as seguintes informações:

IPCA			Meta Atuarial	
Mês	Valor	Acumulada	Meta Atuarial	Meta Atuarial + IPCA
Janeiro	0,53%	0,53%	0,40%	0,93%
Fevereiro	0,84%	1,37%	0,81%	2,18%
Março	0,71%	2,09%	1,21%	3,30%
Abril	0,61%	2,72%	1,62%	4,34%
Mai	0,23%	2,95%	2,02%	4,97%
Junho	-0,08%	2,87%	2,43%	5,30%

Figura 5: Rentabilidade x Meta Atuarial.

Diante disso tem-se a seguinte rentabilidade dos fundos presentes na carteira:

Rentabilidade x Meta Atuarial		
Rentabilidade da Carteira		
Mês	Rentabilidade	Acumulada
Janeiro	1,16%	1,16%
Fevereiro	1,04%	2,20%
Março	1,20%	3,40%
Abril	0,81%	4,21%
Mai	0,92%	5,13%
Junho	1,07%	6,20%

Figura 6: Rentabilidade.

Para melhor compreensão:

Rentabilidade x Meta Atuarial			
	Meta Atuarial do período	Rentabilidade Alcançada	% Atingida - Meta Atuarial
Janeiro	0,93%	1,16%	124,47%
Fevereiro	1,24%	1,04%	83,51%
Março	1,11%	1,20%	107,70%
Abril	1,01%	0,81%	79,49%
Mai	0,63%	0,92%	145,47%
Junho	0,32%	1,07%	329,13%

Figura 7: Meta alcançada

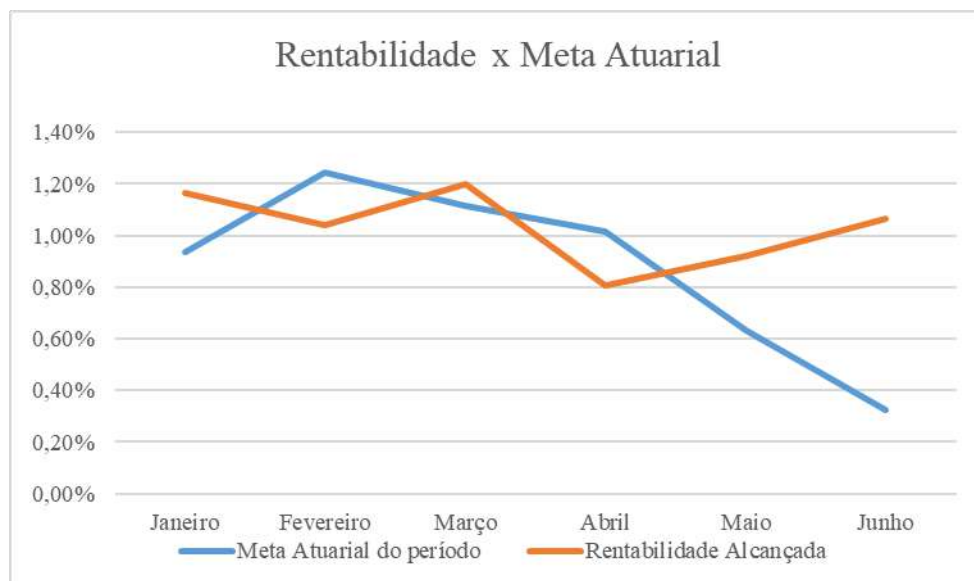


Gráfico 1: Rentabilidade x Meta Atuarial

O IPSEJ conseguiu bater sua meta nos meses de maio e junho neste segundo trimestre, muito disso devido aos índices do IPCA apresentados e oscilações positivas nos rendimentos da carteira. Os rendimentos da carteira em R\$ mantiveram-se positivos. Vejamos os dados do trimestre:

IPCA		Meta Atuarial		Carteira
Mês	Valor	Meta Atuarial	Meta Atuarial + IPCA	Valor
Abril	0,61%	0,41%	1,02%	0,81%
Maio	0,23%	0,41%	0,64%	0,92%
Junho	-0,08%	0,41%	0,33%	1,07%
Total		1,98%		2,80%

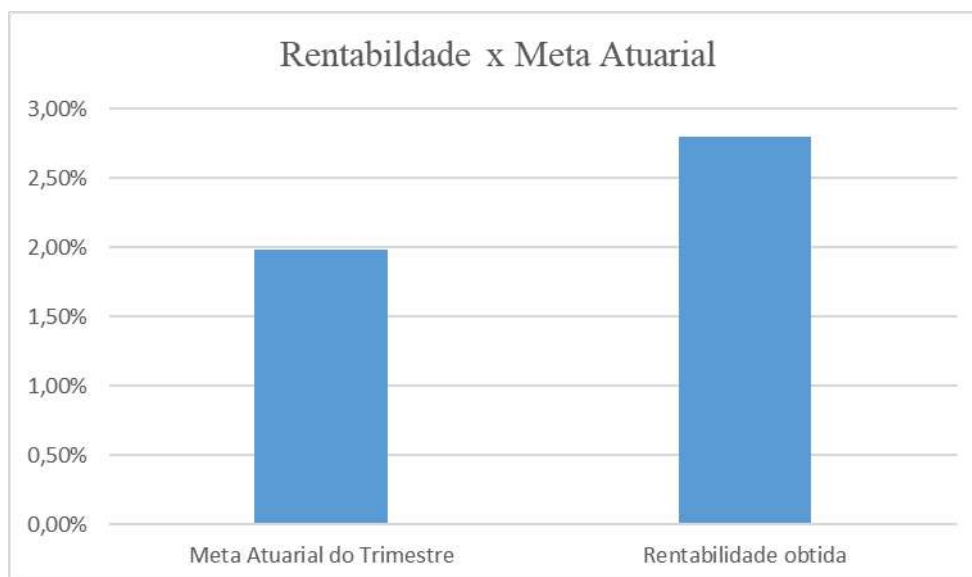
Tabela 1: Meta atuarial x Rentabilidade

Meta Atuarial do Trimestre	1,98%
Rentabilidade obtida	2,80%
Deficit/Superavit	0,81%

Figura 8: Meta atuarial do trimestre

De acordo com a Política de Investimentos de 2023, a Meta Atuarial do RPPS é considerada o IPCA + 4,85 % a.a. Levando em conta que a Meta Atuarial do 2º Trimestre de 2023 foi de 1,98% e a rentabilidade obtida pelo RPPS neste período foi de

2,80%, encerramos deste modo o 2º Trimestre de 2023, com um superávit em relação a meta atuarial, de 0,81%.



## 4 Rendimentos:

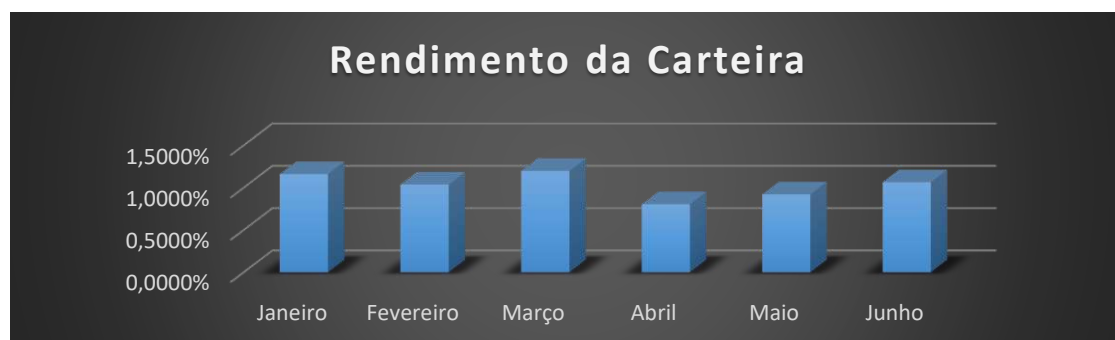
Os RPPS diferentemente do INSS adotam o Regime Financeiro de Capitalização, trata-se de aplicar as contribuições dos participantes ativos no Mercado Financeiro, com objetivo de adicionar valor a Reserva que está sendo construída.

Diante disso espera-se que os rendimentos resultem em retornos expressivos para assim garantir as obrigações futuras do RPPS para sua massa de participantes.

No segundo trimestre de 2023 os fundos presentes na carteira de investimentos do IPSEJ apresentaram um “bom comportamento”, devido muito ao novo patamar que os ativos de renda fixa representam, em conjunto com os valores do IPCA, em todos os meses do trimestre. Vale ressaltar que os fundos existentes no portfólio não sofreram tanto o impacto da pandemia do coronavírus, porém sua rentabilidade foi afetada pelo período de ajustes econômicos no segundo trimestre do presente ano, os fundos mais afetados foram os que apresentam títulos de longo prazo e negociados na bolsa, diante de tais fatos a carteira do IPSEJ apresentou os seguintes retornos de investimentos:

Rentabilidade da carteira	
Janeiro	1,1628%
Fevereiro	1,0390%
Março	1,2000%
Abril	0,8062%
Mai	0,9225%
Junho	1,0669%

Tabela 2: Rentabilidade da carteira



Como pode ser observado, os rendimentos demonstraram poucas variações nos meses do segundo trimestre, tendo rendimento inferiores a 1,00%, tais números podem ser considerados “poucos satisfatórios”, visto que o IPSEJ teve como foco ultrapassar a meta atuarial no segundo trimestre.

O rendimento acumulado vem se mostrando com variações positivas no segundo trimestre, vejamos:

Rentabilidade da carteira - Acumulado	
Janeiro	1,16275%
Fevereiro	2,20175%
Março	3,40175%
Abril	4,20795%
Maio	5,13045%
Junho	6,19738%



Tabela 3: Rentabilidade acumulada

Resultando os seguintes valores em espécie:

Rendimento da carteira - Acumulado	
Janeiro	R\$29.212,61
Fevereiro	R\$27.853,87
Março	R\$36.333,07
Abril	R\$25.653,93
Maio	R\$39.444,23
Junho	R\$42.870,50
<b>Total</b>	
	R\$201.368,21

Tabela 4: Rendimento da carteira

Os valores dos rendimentos apresentados no presente trimestre podem ser considerados “satisfatórios”, mudando o patamar dos rendimentos da carteira de investimentos, vejamos o gráfico:



Figura 9: Rendimento 2023



O rendimento acumulado em R\$ ao final do segundo trimestre se encontra em R\$ 201.368,21.

## 5 Conclusão:

Inicialmente não há investimentos com retornos imunes de riscos, a busca por rentabilidade estará sempre exposta a diversos tipos de riscos, assim os responsáveis pelos RPPS devem levar em conta o nível de risco de cada fundo e fazer as melhores escolhas.

Alguns RPPS poderão encontrar dificuldades para cumprir a meta atuarial em 2023, grande parte desta dificuldade é devido a pandemia do novo coronavírus, onde o FMI se pronunciou dizendo que esta pandemia trará efeitos negativos sobre o crescimento global de 2020 a 2023, desencadeando a maior recessão desde a Grande Depressão de 1929, que foi a quebra da bolsa de valores de Nova York.

No Relatório Focus de 14 de Julho, de acordo com a mediana das expectativas do mercado, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) atualmente se encontra em 4,95% em 2023, frente a 5,12% no mês passado. Para 2024 a estimativa é de que gire em torno de 3,92%.

Conforme meta atuarial temos o objetivo de buscar ganhos acima da inflação. A carteira possui uma grande concentração de ativos de baixo risco dentro de suas características. Diante das rentabilidades demonstradas nesse relatório, apontamos que neste segundo trimestre de 2023 o IPSEJ conseguiu ultrapassar sua meta atuarial, ficando acima do esperado, mesmo assim acreditamos que em 2023 muitos RPPS do Brasil poderão encontrar dificuldades para atingir a meta atuarial estipulada.

Em 2022 o temor global tomou conta com o conflito entre Rússia e Ucrânia, com o temor que o conflito se torne um conflito mundial enquanto o mundo ainda tenta se recuperar economicamente da pandemia, atualmente os bancos centrais elevam as taxas de juros e se deparam com altos níveis de inflação em várias partes do mundo.

O Fundo Monetário Internacional (FMI) piorou as suas projeções para o desempenho da economia global em 2023 e alertou para o risco de recessão na Alemanha e no Reino Unido, fora os efeitos da recente turbulência bancária. O organismo espera que o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) mundial desacelere para 2,8% neste ano, contra projeção anterior que indicava avanço de 2,9%, segundo o relatório Perspectiva Econômica Mundial (WEO, na sigla em inglês).

“A economia global está novamente em um momento altamente incerto”, avalia o FMI, citando os riscos acumulados da pandemia a guerra na Ucrânia e o recente caos

Rua Manoel Marques de Sousa, Centro Tavares-PB

E-mail: [mateus.atuario@hotmail.com](mailto:mateus.atuario@hotmail.com)

Contato (83) 99622-4775

Facebook: Mateus Rodrigues

bancário, que levantou preocupações de estabilidade financeira. "Os riscos para as perspectivas são diretamente negativos", acrescenta.

Na visão do Fundo, há um "risco significativo" de que a recente turbulência do sistema bancário resulte em um aperto mais acentuado e persistente das condições financeiras globais do que o previsto na linha de base e em cenários alternativos plausíveis, o que poderia deteriorar ainda mais a confiança dos negócios e dos consumidores e, por sua vez, impactar a economia global.

As regiões de mercados emergentes e economias em desenvolvimento estão enfrentando uma mistura de ventos contrários predominantemente negativos em todo o mundo. O crescimento deve aumentar em 2023 nas regiões do Leste Asiático e Pacífico e da Europa e Ásia Central, à medida que a reabertura da China estimular a recuperação e as perspectivas de crescimento melhorarem em várias grandes economias. Por outro lado, há uma previsão de crescimento moderado em todas as outras regiões, uma vez que a pouca demanda externa, as condições financeiras globais restritivas e a alta inflação prejudicam a atividade. No próximo ano, projeta-se que o crescimento aumentará na maioria das regiões, à medida que os ventos contrários diminuirão. Os riscos negativos para as perspectivas de todas as regiões incluem possível estresse financeiro global adicional e inflação interna mais persistente. Tensões geopolíticas, conflitos e agitações sociais e desastres naturais decorrentes de mudanças climáticas também geram riscos negativos.

A diretora-geral do FMI (Fundo Monetário Internacional), Kristalina Georgieva, disse esperar que a economia mundial entre em recessão em 2023 com a desaceleração econômica dos Estados Unidos, da China e da UE (União Europeia). Georgieva também sugeriu que este ano será "mais difícil" que 2022. "Para a maior parte da economia mundial, este será um ano difícil, mais difícil do que o ano que deixamos para trás. Por quê? Porque as 3 grandes economias, EUA, UE e China, estão desacelerando simultaneamente". Para o FMI, o PIB mundial deve manter baixo crescimento, de cerca de 3% nos próximos cinco anos, sua expectativa mais baixa em cerca de três décadas, esse é o prognóstico "mais preocupante. o Fundo espera que a inflação global caia de 8,7% em 2022 para 7,0% neste ano. A maioria das economias deve presenciar algum nível de desinflação em 2023, segundo o organismo.

Desta forma, o relatório do FMI mostra que as perspectivas econômicas globais pioraram significativamente no decorrer do ano de 2022 e tendem a um futuro um pouco mais sombrio ainda em 2023.

Os efeitos econômicos da guerra estão se espalhando como ondas sísmicas que emanam do epicentro de um terremoto, principalmente através de commodities. A escassez de suprimentos relacionadas à guerra amplificará grandemente as pressões econômicas, nomeadamente através aumentos no preço da energia, metais e alimentos. Embora se espere que os gargalos acabem aliviando já que a produção em outros lugares responde a preços mais altos e nova capacidade torna-se operacional, escassez de oferta em alguns setores devem perdurar no ano de 2023.

Esforços multilaterais para responder à crise humanitária, evitar uma maior fragmentação econômica, manter a liquidez global, gerenciar o sobre endividamento, enfrentar a crise climática e controlar e acabar com a pandemia continuam sendo essenciais. As instituições multilaterais devem oferecer uma rede de segurança crítica, fornecendo liquidez de emergência para evitar que as crises se espalhem e cause danos ainda maiores.

O Comitê de Política Monetária (Fomc) do Federal Reserve (Fed), o banco central dos Estados Unidos, decidiu pela manutenção da taxa de juros do país, que fica entre 5% e 5,25% ao ano. Contudo, o comunicado da instituição aponta que o ciclo de aperto pode retornar nas próximas reuniões.

De acordo com o comunicado da instituição, indicadores recentes apontam que a atividade econômica continua a se expandir em ritmo modesto e que o mercado de trabalho tem se mantido robusto nos últimos meses, com a taxa de desemprego se mantendo baixa. Contudo, a inflação se mantém elevada. “O sistema bancário dos EUA está sólido e resiliente. Condições de crédito mais apertadas para famílias e empresas devem pesar na atividade econômica, nas contratações e na inflação. A extensão desses efeitos permanece incerta. O Comitê permanece altamente atento aos riscos de inflação”, diz trecho do documento.

A meta de inflação nos Estados Unidos é de 2% ao ano. “Para manter esse objetivo, o Fomc decidiu em manter o intervalo de 5% a 5,25% para a taxa de juros no país. A decisão nesta reunião permite ao Copom avaliar informações adicionais e suas implicações para a política monetária. O Comitê continuará monitorando as implicações das informações recebidas para as perspectivas econômicas.

O Produto Interno Bruto (PIB) dos Estados Unidos cresceu ao ritmo anualizado de 2% no primeiro trimestre de 2023, segundo pesquisa final divulgada pelo Departamento de Comércio do país.

O resultado ficou bem acima da estimativa anterior e também da projeção de analistas consultados pela FactSet, de alta de 1,3% em ambos os casos. No quarto trimestre de 2022, o PIB americano havia mostrado expansão anualizada de 2,6%.

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) elevou ligeiramente sua projeção para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) global em 2023 (de 2,6% para 2,7%), porém manteve a previsão de avanço de 2,9% em 2024. Em relatório sobre perspectivas econômicas, a organização alega que a recuperação global deve ser fraca em comparação a padrões vistos no passado, apesar do declínio na inflação, arrefecimento de gargalos na oferta e reabertura da China.

O Produto Interno Bruto (PIB) da China cresceu 3% no acumulado de 2022, O dado representa uma forte desaceleração em relação a 2021, quando o PIB do país havia avançado 8,4%. No primeiro trimestre de 2023, o PIB da China cresceu 4,5%, acima do esperado, com o fim das restrições contra a Covid-19 e o esforço de Pequim para acelerar o crescimento ajudaram a economia chinesa a se recuperar após um de seus piores resultados no fechamento do ano de 2022. Para todo o ano de 2023 a meta de crescimento econômico gira em torno dos 5,3% e 4,9% em 2024.

O Produto Interno Bruto (PIB) da zona do euro cresceu 0,1% no primeiro trimestre de 2023 em comparação com o trimestre anterior e 1,3% ante o mesmo período do ano passado, de acordo com estimativas anunciadas pelo Eurostat, o escritório de estatísticas da União Europeia. Os dados vieram exatamente em linha com as projeções do consenso Refinitiv. Na União Europeia como um todo, o PIB avançou 0,2% ante o 4º trimestre de 2022 e 1,2% em comparação com o primeiro trimestre do ano passado.

O BCE também cortou ligeiramente sua projeção de crescimento para este ano depois que dados revisados mostraram que o bloco mergulhou em uma recessão superficial na virada do ano, e indicadores mais recentes apontaram para uma produção manufatureira fraca, mesmo assim projeta-se um crescimento que gire em torno de 0,9% em 2023, 1,5% em 2024 e 1,6% para 2025.

O Banco Central Europeu (BCE) revisou para cima suas projeções de inflação para os próximos três anos e disse que prevê que o crescimento dos preços fique acima de sua meta de 2% até o final de 2025.

O BCE elevou suas projeções de inflação para 2023 e 2024, excluindo energia e alimentos voláteis, medida que o banco acompanha de perto, citando surpresas de alta anteriores e as implicações de um mercado de trabalho robusto para a velocidade da desinflação.

A inflação na zona do euro entrou em território de dois dígitos no ano passado, mas caiu quase pela metade desde então, mesmo que o crescimento dos preços permaneça desconfortavelmente alto, principalmente para alimentos e serviços.

Essa é uma das razões pelas quais o banco aumentou os juros pela oitava vez consecutiva nesta quinta-feira, elevando sua taxa de depósito de referência para 3,5%, a mais alta em 22 anos.

O Eurostat também divulgou que o número de pessoas empregadas cresceu 0,6% no primeiro trimestre ante o trimestre anterior tanto no bloco econômico como na área da moeda comum. No quarto trimestre de 2022, o emprego tinha aumentado 0,3% na zona do euro e na UE.

De acordo com as projeções divulgadas pelo FMI, a economia brasileira deverá crescer 1,2% em 2023 melhor que sua estimativa anterior que era 0,9%.

Para a inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o Banco Central reduziu sua estimativa para 2023, de 5,8%, em março deste ano, para 4,95% neste mês. Já a expectativa de crescimento do PIB brasileiro para este ano foi elevada de 1,2% para 2,25% e 1,30% em 2024.

Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) decidiu manter a taxa Selic, em 13,75% ao ano, para 2023 a estimativa é que a mesma gire em torno dos 12%.

O Comitê de Política Monetária (Copom) seguiu o consenso de mercado e optou por manter a taxa Selic em 13,75%, apesar da decisão já ser esperada, nas últimas semanas a instituição ganhou novos fatores para colocar na conta na hora de fazer a sua projeção para o futuro da taxa básica de juros no País.

Não bastasse o risco fiscal e a inflação que ainda persiste, fatores que mantêm a Selic em 13,75% ao ano desde agosto de 2022, e a pressão política para o início dos cortes na taxa, outras questões entram no radar. E jogam a favor de um corte nos juros por parte do Banco Central.

A bolsa brasileira atualmente tenta mostrar recuperação, após registrar baixas no período pós eleitoral, encerrando o ano de 2022 próximo aos 110.000 especialistas

projetam uma melhor expectativa, onde a mesma alcance de 130.000 pontos ao final deste ano de 2023, claro que prevendo um cenário positivo, para justificar as expectativas, os agentes citam, entre outros fatores, os preços atrativos das ações locais, a possibilidade de início do processo de corte dos juros e a reabertura da economia chinesa.

cenário atual da economia brasileira conjuga uma alteração nas perspectivas econômicas no sentido de maior crescimento econômico com menores taxas de inflação. Essa situação, aparentemente contraditória, pode ser explicada por uma junção de fatores estruturais e conjunturais. A queda das cotações de commodities aliada ao aumento da quantidade vendida é um dos fatores explicativos. A reabertura econômica da economia chinesa e a resiliência das economias ocidentais ao ciclo de aperto monetário são outros fatores por trás da maior demanda externa pelas commodities brasileiras. Ademais, a expansão da demanda interna, embora restrita pela fragilidade financeira de famílias e empresas, encontra suporte em medidas de estímulo fiscal e de política creditícia, que atuam no sentido de compensar, ainda que parcialmente, os efeitos contracionistas da austeridade monetária na economia doméstica.

A inflação menor que o esperado, por sua vez, ocorre também devido à valorização do real brasileiro, que junto com a deflação das cotações das commodities resulta em força que pressiona para baixo os preços no atacado, induzindo a um cenário de desinflação no varejo e nos preços ao consumidor.

Após o governo federal apresentar a proposta para o novo arcabouço fiscal tendo a regra para controle das contas públicas que vai substituir o teto de gastos, tem como principal objetivo equilibrar arrecadação e despesas para que a contabilidade do governo federal volte a ficar no azul.

Foi votada a nova reforma tributária onde tem como principal mudança a extinção de cinco tributos, que representaram quase 38% da arrecadação em 2021. Três deles são federais: Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) e o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). A proposta aprovada na Câmara prevê a eliminação de impostos como IPI, PIS, Cofins, ICMS e ISS, substituindo-os por um Imposto sobre Valor Adicionado (IVA) dual, Imposto sobre Bens e Serviços e um Imposto Seletivo. Além disso, há a definição de alíquotas diferenciadas para setores específicos e a manutenção de regimes fiscais específicos para determinadas atividades.

Outra unanimidade é que a crise é algo inesperado, onde não faz sentido dizer que alguém havia se preparado, infelizmente no mercado financeiro, após os fatos históricos ocorridos nos últimos anos, o método para recuperar as desvalorizações é com paciência e tempo, pois não há mal que sempre dure, nem bem que nunca se acabe.

Concluimos que o IPSEJ – Fundo Previdenciário dos Servidores de Juru – PB, **apresentou uma carteira de investimentos desenquadrada com a Resolução nº 4.963/2021 e a Portaria do Ministério do trabalho e Previdência nº 1.467/2022 no segundo trimestre de 2023.** Levando em conta que a Meta Atuarial do 2º Trimestre de 2023 foi de 1,98% e a rentabilidade obtida pelo RPPS neste período foi de 2,80%, encerramos deste modo o 2º Trimestre de 2023, com um superávit em relação a meta atuarial, de 0,81%.

Encerramos então parabenizando e atenuando para o fato que um melhor gerenciamento e escolha de investimentos, podem fazer a diferença, melhor cuidado possível para com a carteira de investimentos, não adicionando ou incrementando fundos vedados e que rendem muito abaixo para os padrões da carteira de investimento, para que deste modo a meta atuarial seja um mero parâmetro de um bom ano e de buscas de resultados muito positivos para todos.

Concluindo deste modo que os resultados foram satisfatórios, visto que a meta atuarial foi alcançada, fato este que nos motivam a buscar ainda melhores resultados em um futuro bem próximo.



## 6 Certificação



Atestamos que

**Jamerson da Silva Nobre**

foi aprovado no processo de certificação desenvolvido pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

Certificação	1ª Certificação	Última Atualização	Vencimento*	Situação
CPA-10	28/02/2019	21/02/2022	21/02/2025	Ativa

  
Carlos Ambrósio  
Presidente

Documento emitido às 14:51:29 do dia 25/02/2022 (hora e data de Brasília) - Código de Controle: SBL3-X5M2-N3K5 - Documento válido até 23/02/2023 14:31:00 (1 ano)

A autenticidade deste documento pode ser verificada na função validador do site. A publicação dos nomes na página de Certificação da ANBIMA comprova, formalmente, a situação do profissional em relação a sua Certificação conforme definição do Código de Certificação.  
A certificação pertence ao profissional e é fundamental que este mantenha os dados cadastrais atualizados na página de certificação.  
\*Adaptado vencimento da Certificação aos prazos estabelecidos no Código de Certificação.

F 04-25 - Data da Revisão: 25/06/2019